



DOENÇA DE NEWCASTLE: IMPACTOS SANITÁRIOS NA AVICULTURA

Rafael Nunes Carvalho¹

Eliz Oliveira Franco¹

Thaynara Souza Moreira²

Juliana Bruno Borges Souza³

Eric Mateus Nascimento de Paula⁴

A atividade avícola, no Brasil, está entre os setores de produção animal que mais se desenvolveu nas últimas décadas; tornando o país o segundo maior produtor de frangos e o maior exportador global. Isso acontece porque as granjas brasileiras estão sempre buscando excelência tecnológica em genética, manejo e ambiência para que as aves possam alcançar maiores índices zootécnicos e de produção. Com o crescimento desse mercado, aliado aos plantéis mais numerosos criados no sistema intensivo, cresce também a preocupação com a disseminação de diversos patógenos infecciosos e parasitários, que causam prejuízos a produtividade e, conseqüentemente, perdas econômicas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é discutir os impactos sanitários decorrentes da circulação de doenças das aves na saúde animal. Para tanto, foi desenvolvido um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados (Google Acadêmico, SCielo e Portal de Periódicos da Capes) buscando artigos científicos e legislações sobre o tema. As aves são expostas pela contaminação da cama, da água, da ração, pelo ar e transmissão no contato entre elas. Sendo assim, é de suma importância o desenvolvimento e a aplicação de eficazes técnicas sanitárias de profilaxia. Dentre as várias enfermidades que podem afetar as aves, as doenças infecciosas, tanto bacterianas quanto virais, recebem destaque por causar impactos negativos expressivos a produtividade. Com o intuito de combater essas enfermidades nas aves, tanto de produção como ornamentais, o Brasil conta com o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), que contemplam diversas normas e ações que visam a proteção do plantel avícola nacional. O PNSA define estratégias de vigilância epidemiológica para doenças avícolas de controle

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Email: rafaelnc452@gmail.com

² Médica Veterinária. Egressa do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



oficial, são elas: influenza aviária, doença de Newcastle, salmonelose e micoplasmose. Dentre essas, destaca-se a doença de Newcastle, uma enfermidade viral infectocontagiosa e fatal que afeta os sistemas respiratório, nervoso e digestivo de aves, sejam domésticas ou silvestres. O vírus da doença de Newcastle (NDV) é um vírus que causa uma infecção mortal em muitos tipos de aves, podendo variar de nenhum sinal de doença a morte súbita. As aves afetadas podem apresentar tosse, espirros, secreção nasal, depressão e diarreia. Os frangos podem ter uma diminuição repentina na produção de ovos ou produzir ovos com casca fina. A doença é transmitida por excrementos e secreções de aves infectadas do nariz, boca e olhos. A doença é transmitida principalmente por meio do contato direto entre aves saudáveis e secreções corporais de aves infectadas. Em humanos, o NDV causa sintomas leves semelhantes aos da gripe ou conjuntivite (uma infecção do olho também chamada de olho rosa) e / ou laringite (uma irritação e inchaço da caixa vocal e da área ao redor). Tendo em vista os diversos prejuízos econômicos na produção avícola, podendo comprometer toda uma criação e por ser uma zoonose, faz-se extremamente necessário o estudo da doença de Newcastle para que obtenhamos mais conhecimento sobre o assunto a fim de preconizar a sanidade das aves, por ser uma atividade tão importante para produtores rurais do Brasil tanto economicamente quanto socialmente.

Palavras-chave: aves; paramixovírus aviário tipo 1; saúde animal.